RELAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA COM O MEIO FÍSICO NA MICROBACIA TANQUE GRANDE-MONTANTE, MUNICÍPIO DE GUARULHOS, SP

Ricardo Rodrigues Alves; Profa. Dra. Vanda dos Santos Silva (orientadora) – Ciências Biológicas
2007038824@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Tanque Grande. Meio físico. Espécies Vegetais.

A Microbacia Tanque Grande–Montante, localizada no município de Guarulhos, está localizada na bacia do Rio Baquirivu-Guaçu, maior bacia hidrográfica do município, ocupando 46% dos 341 km² de seu território. A ausência de planejamento na ocupação dos ambientes está intimamente relacionada à deterioração das áreas de conservação, que sofrem com o crescimento urbano desorganizado, resultando em seu desmatamento e sua alteração. O desenvolvimento dos centros urbanos causa modificações nos ecossistemas, fragmentando-os e afetando sua biodiversidade. O conhecimento da vegetação nativa remanescente de uma região e de suas relações com o meio físico que a sustenta pode auxiliar na manutenção e no aproveitamento da biodiversidade de ecossistemas, sendo um grande desafio para a Ciência a preservação desses ambientes naturais. No município de Guarulhos, Estado de São Paulo, encontra-se preservada parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, outorgada pela Unesco como patrimônio mundial. As áreas de Tanque Grande são propriedades privadas. Verifica-se a presença de estradas vicinais não-asfaltadas, porém de fácil acesso, e que servem de ligação ao município vizinho de Mairiporã. Tanto no meio urbano quanto no rural, a ocupação humana e o crescimento populacional, principalmente nas grandes metrópoles, são responsáveis pelo grande número de processos antrópicos modificadores do ambiente, comprometendo o equilíbrio dos ecossistemas e a manutenção da diversidade biológica. Na área amostral serão estabelecidos pontos-quadrantes, distantes 10 m entre si, adicionando-se 1 m, eventualmente e sucessivamente, para se evitar a re-amostragem de alguns indivíduos em pontos consecutivos em dois transectos paralelos traçados no sentido norte–sul. Serão incluídos espécies vegetais com diâmetro a 1,30 m do solo (a altura do peito ou DAP), superior a 5 cm. Após a identificação, serão determinados os parâmetros fitossociológicos de densidades e freqüência e determinados os índices de diversidade (H') para cada amostra efetuada. Dentro dessa filosofia, esse projeto busca como instrumento de análise a relação prévia existente entre a vegetação nativa e os dados de perfil de solo, rocha e formas de relevo. O objetivo específico deste projeto relaciona-se ao estudo da fisionomia vegetal e do levantamento das espécies arbóreas nativas, remanescentes da ocupação pela sociedade na Microbacia Tanque Grande-Montante, com o meio físico, como forma de contribuir para uma análise ambiental maior nesse espaço rural importante do Município de Guarulhos. O resultado esperado é determinar os parâmetros fitossociológicos de densidades e freqüência, e determinar os índices de diversidade (H') para cada amostra efetuada, além da produção de mapa da distribuição das espécies e de perfil ecológico esquemático das unidades de vegetação e microrrelevo.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada 2008).